



Projeto TERAPÊUTICO SINGULAR AO USUARIO COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

PATRICIA PEDROTI SOARES¹; JANAINA BAPTISTA MACHADO²; TANIELY DA
COSTA BORIO³; VIVIANE RIBEIRO PEREIRA⁴; VALÉRIA CRISTINA
CHRISTELLO COIMBRA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – patty_discipula@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – janainabmachado@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – tanielydadb@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - Viviane.ribeiropereira@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas- valeriacoimbra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um instrumento clínico que propõe um conjunto de condutas terapêuticas destinadas ao tratamento realizado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades Básicas de Saúde (UBS). O PTS tem como objetivo desenvolver uma estratégia de intervenção para o usuário e família, proporcionando o resgate da autonomia e das relações do contexto de vida (HORI, 2014; CARVALHO, 2012).

O PTS é um instrumento interdisciplinar, que recolhe a contribuição teórica de várias especialidades, construindo plano, onde são acordados procedimentos a cargo de diversos membros da equipe multiprofissional, denominada equipe de referência. Cada profissional de referência terá o encargo de acompanhar as pessoas ao longo de todo o tratamento naquela organização, providenciando a intervenção de outros profissionais ou serviços de apoio consoante necessário e, finalmente, assegurando a alta e continuidade de acompanhamento em outra instância do sistema (SILVA, et. al. 2013).

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da elaboração do PTS de um usuário com transtorno depressivo maior, em acompanhamento no CAPS.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pelas acadêmicas de enfermagem durante a prática do componente curricular unidade do cuidado VIII – atenção básica, gestão e saúde mental. O estudo ocorreu no período de abril a agosto de 2017 em um CAPS na região sul do Rio Grande do Sul. Inicialmente realizou-se a coleta de dados com o usuário, através de uma entrevista pré-estruturada, pertencente ao plano de ensino do componente decorrente de uma proposta curricular, sendo realizado pela coleta, estruturação dos dados e construção do projeto terapêutico singular, para posterior apresentação e conclusão do trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a Política de Humanização do Sistema Único de Saúde, o Projeto Terapêutico Singular é composto por quatro etapas: o Diagnóstico; a Definição de metas; a Divisão de responsabilidades; e a Reavaliação (SILVA, et. al. 2013).



Na primeira etapa, o PTS tem como objetivo realizar uma avaliação biopsicossocial, buscando definir o momento e a situação vivenciada pelo sujeito. Em seguida, é necessário traçar metas, definindo juntamente com o paciente o tempo necessário para que essas sejam cumpridas. A terceira etapa se refere à divisão de responsabilidades entre os profissionais, onde o coordenador será aquele que tiver melhor vínculo com o usuário. Posteriormente, é necessário negociar propostas, considerando as diferenças e peculiaridades do sujeito. Na última etapa, deve-se fazer uma reavaliação analisando o andamento do trabalho, evoluções e novas propostas (SILVA, et. al. 2013).

Deste modo na primeira etapa, foram coletados dados da história do usuário, levantando a problemática da situação. O mesmo passava pelos seguintes problemas: usuário apresenta depressão maior, transtorno depressivo maior se caracteriza por episódios onde há presença de no mínimo cinco sintomas seguintes durante o período de 2 semanas, quase todos os dias, tendo pelo menos um desses sintomas: humor deprimido, sentimento de tristeza e vazio, anedonia, diminuição ou aumento de apetite, insônia, agitação psicomotora, fadiga excessiva, e outros (NOGUEIRA, 2016).

Relata ter sido desencadeada pela separação da esposa, por ficar longe do filho e, ao quadro clínico: apresenta hipertensão arterial, e histórico de neoplasia maligna. Condições sócioeconômicas: No presente momento encontra-se desempregado, por conseguinte sem renda fixa, sendo auxiliado pela mãe e tios, reside em moradia em condições inadequadas.

Ao longo do processo pode-se perceber que o usuário apresentava ideação homicida em relação a ex-esposa. No quadro a seguir, serão demonstradas as metas que foram traçadas (como segunda etapa), e a divisão de responsabilidades (como terceira etapa):

Avaliação	Diagnósticos	Metas	Prazos	Ações	Responsáveis/ Gestão dos Serviços	Reavaliação
Situação Psíquica	Depressão maior	-atividades para passar o tempo (palavras cruzadas, pen drive com musica)	Curto	Presentear com as revistas de palavras cruzadas, fazer a sincronia de musicas que o usuário escuta.	Acadêmicas	Atividade a ser realizada dia 01/08
		Promoção de escuta terapêutica	Médio	Escuta terapêutica com ações motivacionais	Acadêmicas	20/06- 04/07-18/07 paciente receptivo a conversa.
	Risco de homicídio	Reverter ideação homicida	Longo	Informar equipe CAPS, quanto a ideação	Acadêmicas/ CAPS	Atividade a ser realizada dia 01/08



				homicida		
Situação Clínica	Hipertensão	Controle da PA	Médio prazo	Orientações de auto-cuidado (dieta, exercícios, medicação)	Acadêmicas	18/07- conversa sobre a Hipertensão e oferecidas orientações sobre a medicação
		Dimin. Sintomas		Orientações e entrega da receita do sal temperado		01/08- controle da PA, fornecimento de receita do sal natural.
Situação social	Moradia	Melhorar o local onde mora	Longo prazo	Fornecidas orientações junto com a assistente social	Justiça	Mora nos fundos da casa da mãe, tem procurado um local para morar através de meio judicial

Entretanto, devido ao número pequeno de encontros, o grupo encontrou uma dificuldade em realizar o acompanhamento, todas as atividades foram contempladas, favorecendo o desenvolvimento do usuário, sendo utilizado a escuta terapêutica que segundo Mesquita (2014) é uma forma de estratégia de comunicação e compreensão, um método de incentivar o diálogo, de forma ativa e dinâmica, identificando aspectos verbais e não verbais. Visando realizar orientações sobre determinados aspectos, para auxiliar o usuário no seu cotidiano. O processo de acompanhamento com o CAPS favorece, a aproximação dos acadêmicos com os usuários, de forma a viabilizar o cuidado, viabilizando o acompanhamento para a melhora do mesmo.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o processo de construção do projeto terapêutico, viabiliza o aprendizado acadêmico, potencializando os métodos de ensino e aprendizagem, favorecendo um melhor desempenho do aluno, além de fortalecer o vínculo com o usuário. Acrescentando aspectos positivos, para o cotidiano de ambos, permitindo agregar conhecimentos promovendo assim um olhar humanizado e acolhedor ao usuário, desmistificando o processo de cuidado em saúde mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, L.G.P.; MOREIRA, M.D.S.; RÉZIO, L.A.; TEIXEIRA, N.Z.F. A construção de um Projeto Terapêutico Singular com usuário e família: potencialidades e limitações. **O Mundo da Saúde**, v.36, n. 3, p. 531-525, 2012. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/95/15.pdf.

HORI, A. A. NASCIMENTO, A. F. O Projeto Terapêutico Singular e as práticas de saúde mental nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Guarulhos



(SP), Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.19, n.8, p. 3561-3571, 2014. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03561.pdf>> Acesso em 15 jul. 2017

SILVA, E.P.; MELO, F.A.B.P.; SOUSA, M.M. et. al. Projeto Terapêutico Singular como Estratégia de Prática da Multiprofissionalidade nas Ações de Saúde. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v.17, n.2, p.197-202, 2013. Disponível em:

http://www.observasmjc.uff.br/psm/uploads/Projeto_Terap%C3%AAAutico_Singular_como_Estrat%C3%A9gia_de_Pr%C3%A1tica_da_Multiprofissionalidade_nas_A%C3%A7%C3%B5es_de_Sa%C3%BAde.pdf

MESQUITA, A.C.; CARVALHO, E.C.. A escuta Terapêutica como estratégia de intervenção em saúde: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v.48, n. 6, p. 1127-36, 2014. Disponível em:< http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/pt_0080-6234-reeusp-48-06-1127.pdf>

NOGUEIRA, B. S. Características de temperamento e caráter no transtorno depressivo maior: um estudo transversal com grupo controle. 113p. 2016. Dissertação (Programa de pós graduação em psicologia) – Instituto de Psicologia da Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, 2016. Disponível em: <file:///D:/Downloads/nogueira_mestrado.pdf>